FOTO ARQUIVO: ASSEMBLÉIA NA VALEO

www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 406 - 31 de Março de 2023

Mais informações, acesse nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube



TRABALHADORES FRANCESES SEGUEM EM **PROTESTOS CONTRA A** REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Pág. 2

**BMB É CONDENADA A** REINTEGRAR TRABALHADOR, DANOS MORAIS E A PAGAR PENSÃO VITALÍCIA

Pág. 2

**CONGRESSO VAI DECIDIR OS RUMOS OUE O** SINDICATO PRÓXIMO PERÍODO

Pág. 3

TERCEIRIZACÃO INTENSIFICA **PRECARIZACÃ AUMENTA ACIDENTES MORTES NO TRABALHO** 

Pág. 3

**LUTA CONTRA BOLSONARISMO CONTINUAR!** 

Pág. 4

16/03/2023

■ Primeira-ministra da Franca receberá sindicatos e partidos para 'apaziguar o

26/03/2023

país'

Dinheiro

**G**1

Horas extras devem entrar em cálculo de 13º salário, férias e FGTS, decide TST Tribunal Superior do

Trabalho mudou entendimento sobre o pagamento das horas extras

27/03/2023

ESTADÃO 👭

■ Remédios devem aumentar em abril: saiba como economizar

Especialistas apontam dicas de como economizar na hora de compras medicamentos

28/03/2023

Dinheiro

■ Bolsonaro guardou ioias e outros presentes em fazenda de Nelson Piquet, em Brasília

28/03/2023 ESTADÃO 👭 **Greve Geral** 

# **Trabalhadores franceses** seguem em protestos contra a reforma da previdência

Sindicatos franceses organizam a 10<sup>a</sup> greve geral do ano contra a reforma; dois em cada três franceses são contra decisão de Macron

s trabalhadores franceses continuam em jornadas de protestos contra o aumento da idade de aposentadoria de 62 para 64 anos.

Desde o início da tramitação do projeto no legislativo, os trabalhadores estão se mobilizando em passeatas e greves gerais.

A situação ficou mais acirrada depois que o presidente Emmanuel Macron usou um dispositivo da Constituição francesa para aprovar a reforma sem qualquer votação na Assembleia Nacional. Ao usar o artigo 49.3 da Constituição, o Macron aprovou sozinho não só a idade mínima, mas também o tempo de contribuição necessá-



rio que subiu de 42 para 43

As manifestações aumentam a cada dia; metade das viagens de trens de alta velocidade do país já foram canceladas e 30% dos voos no aeroporto de Paris não decolaram, de acordo com informações publicadas pelo Le Monde.

## BMB é condenada a reintegrar trabalhador, indenizá-lo por danos morais e a pagar pensão vitalícia

Nesta terca feira (28), foi publicada sentença em que a Juíza da Vara do Trabalho de Sumaré, reconheceu que as doenças de um trabalhador na BMB - Belgo Mineira Bekaert, estão relacionadas ao trabalho e condenou a empresa a reintegrá-lo imediatamente, em função compatível ao seu estado de saúde.

Também foi reconhecida a garantia de emprego até a aposentadoria, nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho, e determinado que a BMB o indenize por danos morais e paque uma pensão vitalícia. Ainda cabe recurso da

Trabalhador por mais de 12 anos na BMB, adoeceu por

decisão.

causa das condições de trabalho e mesmo sabendo do seu estado de saúde, a empresa o demitiu em outubro de 2020.

O trabalhador procurou o Sindicato, que ingressou com ação judicial requerendo indenizações por danos morais e materiais, além de sua reintegração ao ambiente de trabalho.

/metalcampinas

# Congresso vai decidir os rumos do Sindicato no próximo período

Fase Final será dia 16/04, das 9h às 14h em Campinas

No domingo (26), foi realizada em Indaiatuba a Fase 2 do Congresso dos Metalúrgicos de Campinas e Região.

Os delegados presentes nesta segunda fase votaram de forma majoritária à manutenção tanto do Regimento Interno do Congresso quanto à Tese Guia, apresentada e defendida pela Frente Sindical Popular e Socialista, já aprovada na Fase 1, realizada no dia 5, em



Hortolândia.

Em comum acordo, todas as propostas de emendas levadas à Fase 2 (Indaiatuba), como as propostas da Conlutas, Alerta Metalúrgico. FSPS, a do delegado João Leite e do Brother (APS), foram aprovadas para serem levadas à Fase Final, em Campinas.

Propostas de emendas devem ser enviadas ao Sindicato até às 13h do dia 13/04



enida Marechal Rondon, nº 3.360

Ponto de referência: Associação Okinawa

**Observações** 

1. Os trabalhadores metalúrgicos que participaram como Observadores nas Fases 1 (Hortolândia) e 2 (Indaiatuba) só poderão participar como delegados na Fase Final (Campinas) após comprovação da condição de sócios do Sindicato.

2. Quem não participou de nenhuma Fase, ou seja, nem em



## **CAMPINAS**

Folha de METAL 3

**16/04** 

Domingo das 9h às 14h

Debate final das Emendas Votação das Resoluções Éncaminhamento de Moções

Hortolândia nem em Indaiatuba, só poderá participar da Fase Final (Campinas) como Observador. sem direito à voz e sem direito ao

3. Propostas de emendas que não chegaram ou não chegarem ao Departamento de Imprensa do Sindicato dentro dos prazos estipulados e publicados no jornal do Sindicato, ficarão a cargo dos responsáveis proponentes.



Fase 2 reuniu cerca de 700 trabalhadores, entre delegados, observadores, assessores e visitantes

# Terceirização intensifica precarização e aumenta acidentes e mortes no trabalho

Na manhã do dia 20/03, um trabalhador de 35 anos teve a cabeca decepada e arremessada por 15 metros ao ser atingido pela tampa da válvula de carga de um caminhão tanque na empresa LDA Equipamentos Rodoviários e Agrícolas, em Sumaré,

No dia seguinte ao acidente fatal, o Sindicato, o Cerest e a Vigilância Sanitária foram impedidos de vistoriar o local, pelo administrador da empresa, que se encontra recuperação judicial. Uma semana depois, foram novamente impedidos. A é agora, a empresa também não entregou os documentos que foram solicitados por e-mail.

O Sindicato guer saber, entre outras coisas, onde e por que a manutenção estava sendo feita com o uso de macarico quando se tratava de uma válvula, e se as normas técnicas de segurança como esvaziamento, limpeza do tanque de produto inflamável e o uso de água na realização do procedimento foram respeitadas.

#### Fuga das responsabilidades

Como é comum acontecer. as empresas sempre empurram a culpa pelo acidente ou pela morte à própria vítima. Conforme divulgado pela imprensa, a versão do B.O. registrado na Polícia Civil narra que o "funcionário usou um macarico sem checar se o compartimento continha

resquícios de gás". Cabe lembrar que o trabalhador estava há mais de 10 anos na empresa e provavelmente essa não foi a primeira vez executou a mesma atividade nas condições do acidente fatal.

A empresa LDA opera com grande contingente de trabalhadores terceirizados/pejotizados, o que aumenta a precarização das condições de trabalho. sobretudo quanto à proteção da trabalhadores.

Por isso, o Sindicato também quer saber sobre a rotina de treinamentos aos trabalhadores sobre os riscos envolvidos, se há aberturas de ordens de serviço e acompa-

nhamentos de técnicos de segurança em atividades periculosas como a que causou e a morte do trabalhador.

#### Mortes no trabalho cresceram nos últimos anos

No Brasil, desde 2012, mais 25.748 trabalhadores morreram por causa do trabalho. Ou seja, a cada 3 horas, 49 minutos e 15 segundos, um trabalhador saúde e da segurança dos é vítima fatal em função das condições de trabalho.

Apesar de os números serem altíssimos, a realidade é muito pior, pois os dados consideram apenas os trabalhadores com carteira assinada.

8 de Março

# A luta contra o preconceito discriminação e o machismo tem de continuar!

A presidente do Sindicato dos Metroviários de SP está recebendo ameaças de morte depois que a greve do Metrô se encerrou, na sexta-feira (24)

A presidente do Sindicato, a entidade sindical e dirigentes sindicais metroviários estão sendo alvo de mensagens de ódio e de ameaças, inclusive de morte.

Desde o dia 24, pelo menos três ameaças de morte foram enviadas à presidente do sindicato, Camila Lisboa. Todas por mensagens privadas de perfis de extrema direita no Instagram.

Um e-mail chegou ao sindicato com ameaça de ataque à sede; e os dirigentes sindicais que atuaram na paralisação do Metrô estão tendo suas imagens veiculadas em redes sociais com xingamentos e mensagens de ódio contra a greve.

Os metroviários deflagraram a greve à zero hora do dia 23, reivindicando

o pagamento do abono salarial, a revogação de demissões por aposentadoria, e novas contratações.

### Catraca livre foi proposta pelo sindicato

Para que a população não fosse prejudicada pela greve, deflagrada para pressionar o governo do Estado a atender as reivindicações dos trabalhadores, o sindicato propôs que a categoria trabalhasse com efetivo de 100% desde que a catraca fosse livre, ou seja, durante a greve a população não pagaria a tarifa da passagem.

O governador Tarcísio de Freitas anunciou que aceitava a proposta apresentada pelo sindicato, porém, ao mesmo tempo, a empresa estatal acionou a Justiça para proibi-la, numa evidente manobra para enfraquecer a mobilização.

#### Conteúdos misóginos

O Sindicato afirmou em nota que as ameaças à presidente carregam "grave conteúdo misógino (ódio a mulheres) e racista, característica da extrema direita", mas que as ameaças não os calarão.

Nosso Sindicato repudia veemente as ameaças machistas e os conteúdos misóginos e racistas, práticas características da extrema direita, e é solidário aos metroviários de SP bem como às suas reivindicações e luta por direitos, por um transporte

público de qualidade e pela catraca livre.

Por proteção aos dirigentes sindicais e rápida investigação, apuração e punição dos criminosos!

"Não pode ser que os trabalhadores e as entidades sindicais sejam inibidos e perseguidos porque optaram por lutar"

Camila Lisboa



Endereço para correspondência Rua Dr. Quirino, 560 - Centro Campinas (SP) - CEP 13015-080 Fone (19) 3775.5555 • Fax (19) 3232.3068 Plantão da Diretoria (19) 3775.5554 Responsabilidade:
- Diretoria do Sindicato dos
Metalúrgicos de Campinas e
Região

www.metalcampinas.org.br

Edição e Redação:
- Glória Lopes, MTb 31.523

Diagramação e arte:
- Gil Oliveira

